

1. UTFPR 2013

Em relação à economia do Antigo Egito é correto afirmar que:

- a. por sua proximidade com o Mar Mediterrâneo era muito desenvolvido o comércio marítimo.
- b. o comércio de manufaturas egípcias abastecia outros povos do Mar Mediterrâneo.
- c. a agricultura dependia, em grande parte, das cheias do Rio Nilo.
- d. a criação de gado e a mineração eram os setores econômicos mais importantes.
- e. a agricultura, a mineração e o artesanato tinham a mesma importância econômica.

2. UTFPR 2007

Dentre os povos da Antiguidade Oriental, um se destacou como de exímios navegadores e excelentes comerciantes. Eram os fenícios, cuja principal contribuição legada às civilizações posteriores foi o (a):

- a. alfabeto fonético.
- b. organização estatal centralizada.
- c. formação de um exército e de uma marinha de guerra profissionais.
- d. religião monoteísta.
- e. organização política democrática.

3. UFPEL 2006

No esquema a seguir, os algarismos I, II, III e IV correspondem às civilizações da Antiguidade.

Civilizações	Localização	Base econômica	Organização político-administrativa	Religião
I	Nordeste da África	Predominância da agricultura	Monarquia teocrática	Predominância do politeísmo antropozoomórfico
II	Atual Líbano	Comércio	Talassocracia	Politeísmo
III	da Ásia Menor à Ásia Central	Agricultura e comércio	Divisão do Império em satrapias	Zoroastrismo
IV	Atual Israel	Pastoril e agrária	Governo dos patriarcas, juizes e reis, sucessivamente	Monoteísmo

Assinale a alternativa que denomina corretamente as civilizações indicadas, respectivamente, por I, II, III e IV.

- a. Fenícia, Hebraica, Egípcia e Persa.
- b. Egípcia, Fenícia, Persa e Hebraica.

- c. Persa, Fenícia, Hebraica e Egípcia.
- d. Egípcia, Persa, Fenícia e Hebraica.
- e. Hebraica, Egípcia, Fenícia e Persa.

4. UCS 2014

Relacione as civilizações da Antiguidade apresentadas na COLUNA A a cada localização que as identificam, elencadas na COLUNA B.

COLUNA A	COLUNA B
1. Fenícia	() Nordeste da África
2. Egípcia	() Atual Líbano
3. Mesopotâmica	() Atual Irã
4. Persa	() Atual Iraque

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

- a. 1 - 3 - 2 - 4
- b. 1 - 2 - 4 - 3
- c. 2 - 1 - 4 - 3
- d. 2 - 4 - 1 - 3
- e. 3 - 4 - 2 - 1

5. UECE 2014

Atente para o que é dito sobre a religiosidade nas sociedades do antigo oriente próximo. Em seguida, assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as afirmações falsas.

- () Entre os persas, desenvolveu-se uma religião dualista, criada por Zoroastro, em que Aura-Mazda, deus do bem, e Ahriman, deus do mal, lutavam pelo domínio das ações humanas.
- () Os egípcios acreditavam que, após a morte, a alma seria julgada por Anúbis e iria para o céu ou para o inferno, de acordo com suas ações na Terra.
- () O faraó Amenófis IV promoveu uma revolução religiosa no Egito, estabelecendo o culto a um só deus, Aton, simbolizado pelo disco solar.
- () A mumificação garantia a preservação do corpo após a morte, para o eventual retorno da alma após o julgamento no tribunal de Osíris.
- () Os hebreus evoluíram de um monoteísmo ético para um panteísmo religioso.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a. V – V – F – V – F.
- b. F – V – F – F – V.
- c. V – F – V – V – F.
- d. F – F – V – V – V.

6. UFRN 2005

Na Antiguidade, durante o reinado de Ciro I (559-529 a.C.), os persas construíram um vasto império e governaram diferentes povos, adotando uma política que respeitava as diferenças culturais e religiosas. Esse modo de proceder está exemplificado no fato de

- a. incorporarem a cultura sumeriana, especialmente os registros da nova língua semítica em caracteres cuneiformes.
- b. arremetarem entre os caldeus, após a conquista da Babilônia, os sátrapas, administradores encarregados das províncias imperiais.
- c. libertarem os judeus cativos na Babilônia, que retornaram à Palestina e reconstruíram o templo de Salomão e o culto a lavé.
- d. difundirem no Egito o culto de Ahura-Mazda, que, integrando-se às ideias religiosas egípcias, deu origem ao maniqueísmo.

7. UEPA 2014

Os escribas do Egito antigo ocupavam uma posição subalterna na hierarquia administrativa governamental frente à aristocracia burocrática. Sua posição social era inferior em relação aos conselheiros do Faraó, aos chefes da administração, à nobreza territorial, à elite militar e aos sacerdotes. Mas as características de seu ofício os afastavam de trabalhos forçados e das arbitrariedades das elites, que subjogavam e exploravam camponeses livres e escravos de origem estrangeira. Tal condição privilegiada se explicava:

- a. pelas possibilidades de ascensão social dos escribas que, em função do sucesso de suas carreiras, poderiam ocupar posições no alto escalão da administração pública.
- b. por serem provenientes do meio social dos felás, camponeses livres, que investiam na formação educacional de seus filhos mais inclinados ao serviço público.
- c. pelo domínio dos escribas dos segredos da escrita demótica e dos hieróglifos, do cálculo e, por conseguinte, da organização das atividades da administração pública.
- d. pelo domínio exclusivo dos escribas do idioma escrito, da matemática, da agrimensura e dos processos administrativos em geral.
- e. pela dependência direta de faraós e altos funcionários reais relativa aos conhecimentos dos escribas, que formavam uma corporação intelectual dotada de poder político.

8. UNESP 2013

[Na Mesopotâmia,] todos os bens produzidos pelos próprios palácios e templos não eram suficientes para seu sustento. Assim, outros rendimentos eram buscados na exploração da população das aldeias e das cidades. As formas de exploração eram principalmente duas: os impostos e os trabalhos forçados.

(Marcelo Rede. A Mesopotâmia, 2002.)

Entre os trabalhos forçados a que o texto se refere, podemos mencionar a

- a. internação de doentes e loucos em áreas rurais, onde deviam cuidar das plantações de algodão, cevada e sésamo.
- b. utilização de prisioneiros de guerra como artesãos ou pastores de grandes rebanhos de gado bovino e caprino.
- c. escravidão definitiva dos filhos mais velhos das famílias de camponeses, o que caracterizava o sistema econômico mesopotâmico como escravista.
- d. servidão por dívidas, que provocava a submissão total, pelo resto da vida, dos devedores aos credores.
- e. obrigação de prestar serviços, devida por toda a população livre, nas obras realizadas pelo rei, como templos ou muralhas.

9. UPF 2012

Com relação à civilização hebraica é incorreto afirmar:

- a. O denominado "Cativo da Babilônia" constituiu-se no processo de diáspora dos hebreus da região da Palestina. Esse processo os tornou um povo vagante desde aquela migração forçada e consequente dispersão de sua civilização - situação só reparada com a criação do Estado de Israel em 1948.
- b. Suas leis foram sistematizadas a partir de reelaborações de códigos de várias civilizações do Oriente Próximo, todavia, apresentaram uma novidade em relação às demais ao defender os pobres, viúvas e órfãos.
- c. A defesa de um deus uno, transcendente e bom implicava a vivência ética e moral visando a salvação futura de cada um.
- d. A consideração de si mesmos como "povo eleito" incutia nos hebreus a responsabilidade de serem exemplos de moralidade e vivência para as demais civilizações antigas.
- e. A importância dedicada à história devia-se à compreensão de que é na atuação temporal/cotidiana que se está constituindo o caminho para a salvação futura.

10. UFSM 2013



O mapa acima indica os diversos caminhos do povo hebreu na Antiguidade, destacando a migração de Ur para a Palestina (por volta de 1900 a.C.), a ida ao Egito (1700 a.C.), o Êxodo (1200 a.C.), a deportação para a Babilônia e o regresso à Palestina (século VI a.C.). A partir desses dados, pode-se inferir:

- a. O povo hebreu realizou trocas comerciais e culturais com o Egito e a Mesopotâmia, e essas trocas influenciaram na sua formação cultural e religiosa.
- b. Como se percebiam como "povo eleito por Deus", os hebreus recusavam qualquer influência das culturas e das religiões dos povos do Oriente Médio.
- c. A força política e militar dos hebreus se impôs sobre os reinos do Oriente Médio, originando uma cultura e religião dominantes na região.
- d. As migrações dos povos da Antiguidade eram raras, devido às péssimas condições das estradas e à precariedade dos meios de transporte.
- e. As migrações de povos tornaram-se possíveis com as facilidades criadas pelas sociedades estatais no Egito e Mesopotâmia.

GABARITO: 1) c, 2) a, 3) b, 4) c, 5) c, 6) c, 7) c, 8) e, 9) a, 10) a,